

**ANEXO VII**  
**MODELO DE RELATÓRIO PARA PROJETOS DE EXTENSÃO**

ANO/SEMESTRE: 01/2019

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 Título do projeto:**

Transferência de tecnologias de produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra-MT

**1.2 Coordenador(a):**

Nome: Willian Krause

Unidade de lotação: Facabes

Câmpus: Tangará da Serra

Telefone da unidade de lotação: 65 3311-4900

Telefone celular: 65 99913-5276

E-mail: krause@unemat.br

**1.3 Área temática principal:**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação           | <input type="checkbox"/> Educação                   |
| <input type="checkbox"/> Cultura               | <input type="checkbox"/> Meio ambiente              |
| <input type="checkbox"/> Saúde                 | <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho        |
| <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção | <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça |

**1.4 Linha de extensão: Desenvolvimento rural e questão agrária**

**1.5 Modalidade de Relatório:**

- ☒ Parcial  
☐ Final

**1.6 Período de Abrangência do Relatório:**

01/01/2018 a 31/12/2019

## 2 – EQUIPE DO PROJETO

### 2.1 – Professores/PTES

Ord	Nome/Titulação	Categoria funcional	Unidade de lotação	Função no projeto
1	Celice Alexandre Silva	ENG. FLORESTAL/DOCTORA	Facabes/Unemat	MEMBRO
2	Adalberto Santi	ENG. AGRONOMO/DOCTOR	Facabes/Unemat	MEMBRO
3	EDNAMAR GABRIELA PALÚ	ENG. AGRONOMO/DOCTORA	Cpeda/Unemat	MEMBRO
4	KELVIN SHIN-ITI KABEYA	ENG. AGRONOMO/MESTRE	Seapa/Prefeitura	COLABORADOR
5	JOSÉ ROBERTO RAMBO	ENG. AGRONOMO/MESTRE	Facabes/Unemat	COLABORADOR
6	DEJÂNIA VIEIRA DE ARAÚJO	ENG. AGRONOMO/DOCTORA	Facabes/Unemat	COLABORADORA
7	RIVANILDO DALLACORT	ENG. AGRICOLA/DOCTOR	Facabes/Unemat	COLABORADOR
8	MÔNICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	ENG. AGRONOMO/DOCTORA	Facabes/Unemat	COLABORADORA

### 2.2 – Colaboradores/voluntários/bolsistas

Ord	Nome/Titulação	Categoria funcional	Unidade de lotação	Função no projeto
1				

## 3 – RESUMO DO PROJETO:

O município de Tangará da Serra tem se destacado na produção de fruteiras. No entanto, devido a utilização de tecnologias inapropriadas e, até mesmo desconhecimento do manejo das fruteiras, a produtividade tem sido baixa. Dessa forma, o objetivo é realizar a **transferência de Tecnologia para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local da Fruticultura** na perspectiva de minimizar as assimetrias existentes e favorecer o desenvolvimento econômico sustentável da agricultura familiar no município de Tangará da Serra. Para isto foram implantadas unidades

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

demonstrativas com espécies frutíferas de interesse para a região e realizado dias de campo, cursos e palestras para a transferência de tecnologia aos produtores rurais e profissionais de assistência técnica, como também orientações relativas à gestão dos custos de produção. Foi confeccionado ainda duas cartilhas do fruticultor, sendo uma sobre o cultivo do abacaxizeiro e outra do maracujazeiro. Também teve início o desenvolvimento de mudas via cultura de tecidos.

#### 4 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

##### 1. Condução das unidades demonstrativas em fruticultura (UDF)

Foram conduzidas na área experimental da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) as seguintes fruteiras:

Cultura	Variedade
Acerola	Cereja
Acerola	Sertaneja
Acerola	Roxinha
Goiaba	Rica
Goiaba	Paluma
Goiaba	Ogawa
Manga	Tommy Atkins
Manga	Haden
Manga	Palmer
Abacaxi	Pérola
Abacaxi	Jupi
Abacaxi	BRS Vitória
Abacaxi	BRS Imperial
Abacaxi	IAC Fantástico
Abacaxi	Smooth Cayenne
Abacaxi	Gigante da Amazônia
Abacaxi	Golden
Maracujá azedo	IAC 275
Maracujá azedo	IAC 277
Maracujá azedo	FB 100
Maracujá azedo	FB 200
Maracujá azedo	FB 300
Maracujá azedo	BRS Ouro Vermelho
Maracujá azedo	BRS Gigante Amarelo
Maracujá azedo	BRS Sol do Cerrado
Maracujá azedo	BRS Rubi do Cerrado

A partir da unidade foi realizado também a adaptação do manejo para as condições edafoclimáticas de Tangará da Serra.

## 2. Dias de campo

Foi apresentado aos produtores rurais, alunos e profissionais de assistência técnica novas tecnologias de produção no cultivo do abacaxi, incluindo novas cultivares mais resistentes a doenças e sem espinho. Também foi realizado uma conscientização sobre a importância da assistência técnica rural.

MÓDULO	DATA	HORÁRIO	Nº de participantes
Dia de campo: cultivo do abacaxizeiro	11/05/2018	7:30 – 11:30hs	188

## 3. Laboratório de cultura de tecidos

Foi realizada a divulgação da produção de mudas de banana micropropagadas juntos aos produtores rurais, bem como a conscientização da importância da adoção desta tecnologia. Também foi realizada a distribuição de 3.000 mudas aos produtores rurais.

## 5 – ANÁLISE DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS QUE NORTEARAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO.

Abranger:

### 5.1. Da natureza acadêmica.

A partir da unidade demonstrativa instalada foram realizadas aulas práticas com os alunos da disciplinas de fruticultura do curso de agronomia da UNEMAT de Tangará da Serra. Também houve visitas técnicas dos alunos do curso de agronomia da UFMT de Cuiabá.

### 5.2. Da relação com a sociedade.

Houve a divulgação do projeto para a sociedade, incluindo produtores rurais, profissionais liberais de assistência técnica, órgãos governamentais como a EMPAER, EMBRAPA, UFMT, IFMT, além dos demais campi da UNEMAT, por meio dos dias de campo e da 1ª Feira Estadual MT Horticultura.

## 6 – IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS.

Abranger:

### 6.1 Número e discriminação da população beneficiada.

Houve a participação de 60 produtores rurais e profissionais de assistência técnica e 128 estudantes no dia de campo. Houve também a visita

### 6.2 Comparação das metas propostas e dos resultados alcançados.

As metas propostas foram totalmente alcançadas.

## 7 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELA POPULAÇÃO BENEFICIADA.

A partir do questionário aplicado 100% dos participantes dos dias de campo disseram que o projeto contribuiu para o aperfeiçoamento e o crescimento da sua produção nas propriedades, além da diversificação.

## 8 – PRODUTOS GERADOS/PERSPECTIVAS PARA A GERAÇÃO DE PRODUTOS

( x ) Ensaio

( x ) Artigo

( ) Revista

( ) Relato de experiência

( ) Software

( ) Banco de dados

( ) Outro, especificar: \_\_\_\_\_

Comentário: \_\_\_\_\_

8.1 – Os resultados do Projeto de Extensão foram/poderão ser divulgados em eventos sob a forma de:

( ) Painei

( x ) Pôster

( ) Comunicação oral

( ) Palestra

( ) Conferência

( ) Curso

( ) Oficina

( ) Outros. Especificar: \_\_\_\_\_

Comentário: \_\_\_\_\_

## 9 – CARACTERIZAÇÃO DE PARCERIAS

9.1 Modalidade:

( x ) Governamental

( ) Ongs.

( ) Associações

( ) Escolas

( ) Outra. Especificar: \_\_\_\_\_

8

9.2 Natureza da parceria:

( ) financeira

( ) permuta

( ) cedência de espaço físico

( ) cedência de equipamentos

( ) cedência de pessoal

( ) prestação de serviços

( x ) Outra. Especificar: cedência de insumos agrícolas.

9.3 Período de vigência do Contrato, Acordo de Cooperação ou Convênio:

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br - Email: proec@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



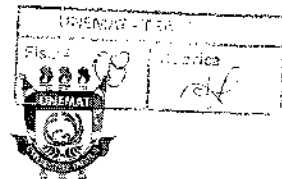
ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



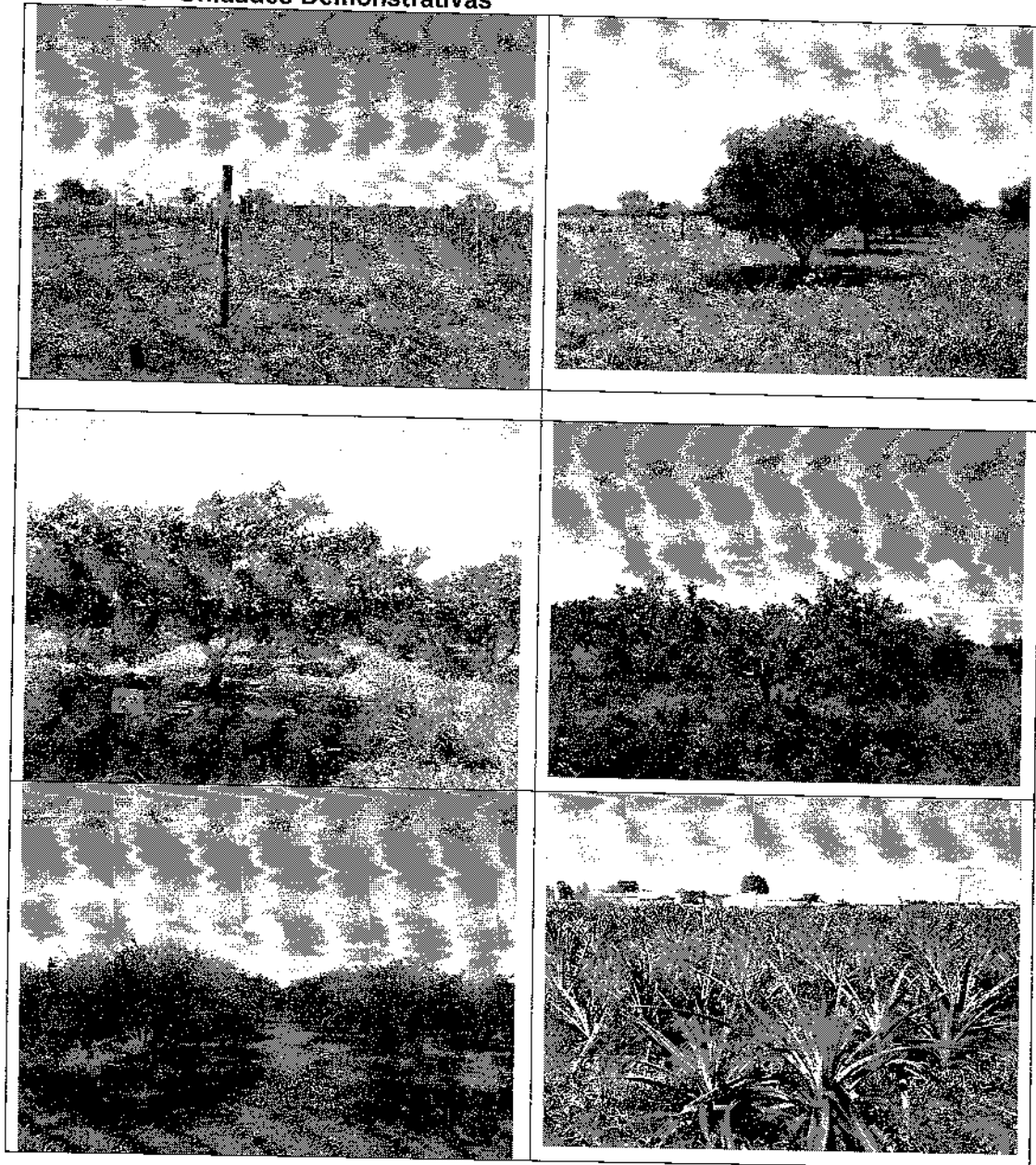


GOVERNO DE  
**MATO GROSSO**  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



## ANEXO 1 – Unidades Demonstrativas



### Pró-reitoria de Extensão e Cultura

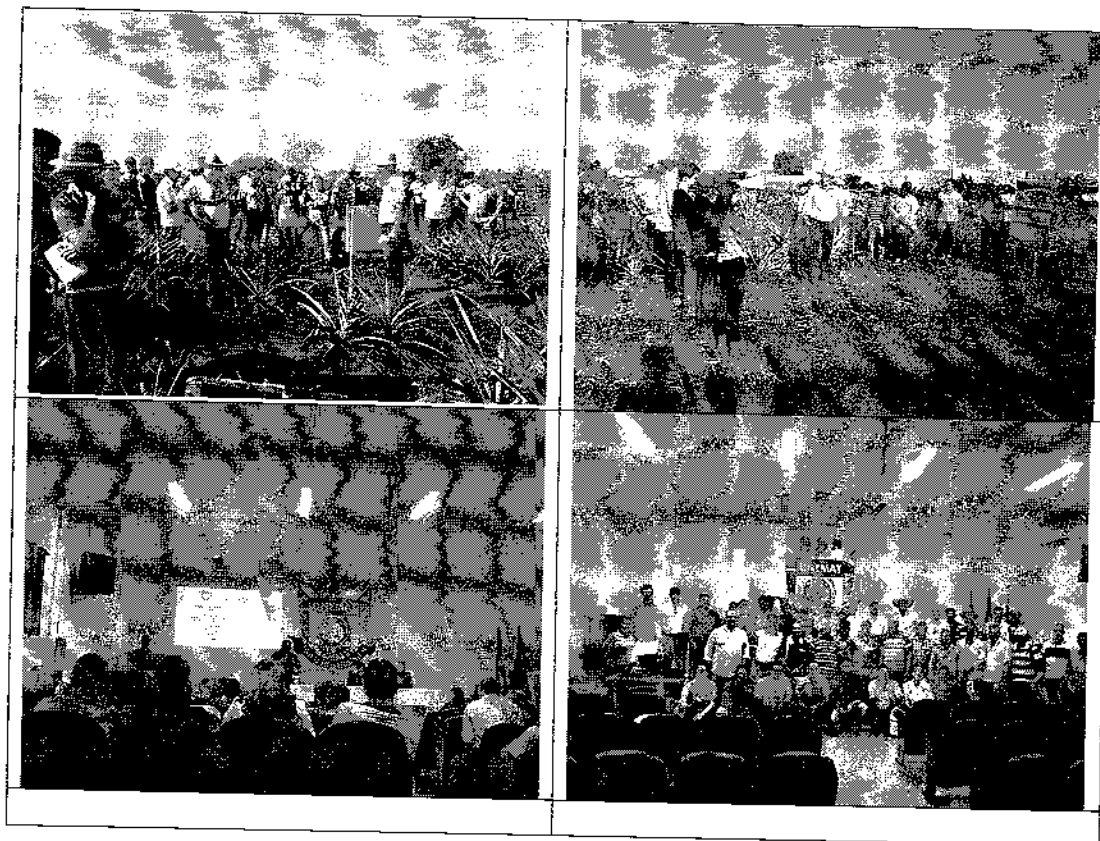
Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

[www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [proec@unemat.br](mailto:proec@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

**ANEXO 2. Fotos do evento.**



**Pró-reitoria de Extensão e Cultura**

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br - Email: proec@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



**DIA DE CAMPO**  
**MTHORTICULTURA**  
**Unemat**

**CULTIVO DO ABACAXI**

**11 de maio 07h00**

**Unemat - Tancredo Neves - MT**

**PROGRAMAÇÃO**

**Local: Área experimental**  
07h00 - Cultivo do abacaxi: as novas cultivares mais resistentes a doenças e sem espinho  
08h30 - Giro tecnológico nas estações

**Local: Auditório**  
09h30 - Lançamento de hortas  
10h00 - A importância da assistência técnica na produção agrícola (Senar)

**Realização:**

**INFORMAÇÕES:**  
(65) 99612-2233  
mthorticultura@gmail.com

**Parceiros**

[www.mthorticultura.com.br](http://www.mthorticultura.com.br)  
[facebook/mthorticultura](https://facebook.com/mthorticultura)  
[youtube/mthorticultura](https://youtube.com/mthorticultura)



**Pró-reitoria de Extensão e Cultura**

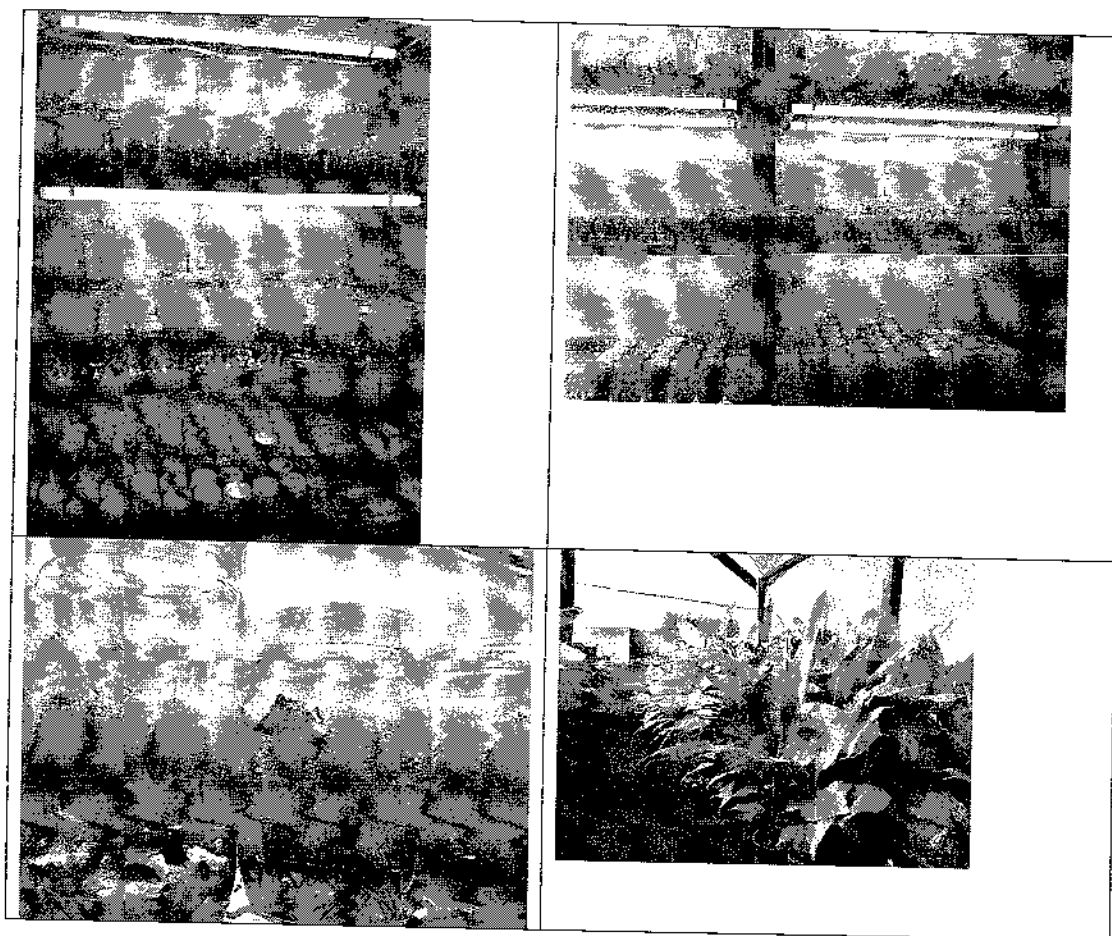
Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br - Email: proec@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

### ANEXO 3 – Laboratório de Cultura de Tecidos



#### Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



**ANEXO II**  
**PLANO DE TRABALHO**  
**PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CONTÍNUO DE CARÁTER PERMANENTE**

**IDENTIFICAÇÃO**

Coordenador: Willian Krause	Formação/titulação Agrônomo/Doutor	Cargo/Carreira Professor
E-mail: krause@unemat.br	Telefone: 65 3311-4920 / 65 99913-5276	
Título do Projeto de Extensão: Transferência de tecnologias de produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra-MT		
Unidade de vinculação do projeto: Facabes – Tangará da Serra		

**ÁREA TEMÁTICA**

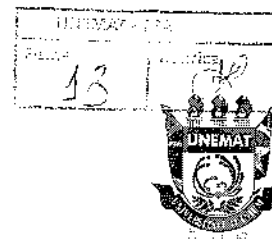
<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Meio Ambiente
<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Saúde
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção
<input type="checkbox"/> Educação	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho

**BREVE HISTÓRICO SOBRE O PROJETO**

Período de Execução: 01/02/2013 – 31/12/2017	Início das Ações: 01/02/2013
Resumo das Ações: Neste projeto foram realizadas as seguintes ações: - Implantação e condução da unidade demonstrativa em fruticultura; - Dias de campo junto a produtores rurais, profissionais de assistência técnica e estudantes; - Confecção das cartilhas do fruticultor referentes as culturas do abacaxi, maracujá e goiaba; - Produção e distribuição de mudas de banana micropropagadas.	
Público Estudado/Beneficiado: Produtores rurais, profissionais de assistência técnica e estudantes.	

**JUSTIFICATIVA** (*Fundamente a proposta do Plano de Trabalho, indicando a relevância social, acadêmica, científica e/ou cultural e extensionista*)

O município de Tangará de Serra foi classificado como a cidade pólo do Estado de Mato Grosso, juntamente com os municípios Barra do Bugres, Nova Olímpia e Denise, pelo grupo de trabalho permanente para arranjos produtivos locais, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, onde será priorizado o setor da fruticultura (GTP-APL, 2010). Esses municípios estão localizados no território do Alto Paraguai, que é formado por 14 municípios, quais sejam: Alto Paraguai, Arenópolis, Barra do Bugres, Campo Novo dos Parecis, Denise, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso, São José do Rio Claro, além de Tangará da Serra.



Estes dados demonstram a vocação da região para a agricultura familiar e a necessidade de opções para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, o setor de fruticultura está entre os principais geradores de renda, emprego e de desenvolvimento rural. A fruticultura é uma atividade com elevado efeito multiplicador de renda e, portanto, com força suficiente para dinamizar economias locais estagnadas e com poucas alternativas de desenvolvimento. Possui ainda uma enorme capacidade de geração de emprego e renda, apresentando dessa forma significativa importância social, em particular em regiões menos desenvolvidas, que não contam com muitas alternativas que possibilitem potencializar a economia local (BUAINAIN e BATALHA, 2007).

Além disso, é importante que ocorra a adequação à legislação ambiental, a utilização sustentável dos recursos naturais, a organização da produção e a repartição dos benefícios, o que pode ser alcançado através de adequadas inovações tecnológicas e do aperfeiçoamento das práticas tradicionais, favorecendo o processo de transição tecnológica que supere os padrões tecnológicos da revolução verde. Pretende-se que este projeto forneça opções econômicas e sociais para a geração de renda para as famílias beneficiadas, permitindo a sucessão das gerações nos seus territórios originais, contribuindo para a inclusão social das famílias e melhorando a qualidade de vida no campo. Também pretende-se o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão comprometidas com a inovação tecnológica compatível com a sustentabilidade da atividade produtiva da agricultura familiar nas suas múltiplas dimensões.

A micropropagação é uma etapa chave no processo de certificação de mudas. O uso de mudas certificadas oferece garantia quanto a características genéticas e fitossanitárias superiores. Embora o custo de aquisição de mudas micropropagadas seja relativamente alto, o investimento permite a redução de custos com defensivos e o aumento da produtividade e da qualidade do produto. O emprego de mudas micropropagadas pode trazer benefícios à produção do município, porque garante uma produção eficiente, no que diz respeito à qualidade e quantidade de mudas. Para que um empreendimento rural obtenha êxito são necessários tecnologia de produção, conhecimentos técnicos e aplicação de ferramentas de controle e gerenciamento. O acesso a essas variáveis é condição essencial para a criação de oportunidades de investimentos produtivos e para o fortalecimento da agricultura familiar.

**OBJETIVOS** *(São alvos concretos que se busca alcançar no âmbito da proposta. Indique os objetivos a serem alcançados)*

1. Conduzir a Unidade de Demonstrativa em Fruticultura no Campus Universitário de Tangará da Serra;
2. Capacitar profissionais de Assistência Técnica e estudantes de agronomia;
3. Promover a transferência de tecnologias de produção aos produtores rurais;
4. Produzir e distribuir aos produtores rurais mudas de banana via micropropagação.

**METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO** *(Descrever a metodologia a ser empregada na execução do Plano de Trabalho)*



Para execução deste projeto a metodologia de desenvolvimento das ações se dará em quatro Fases, a saber:

Fase 1 - A condução da unidade demonstrativa em fruticultura (UDF) será efetuada na área experimental do *Campus* Universitário de Tangará da Serra, a qual se tornará um elemento facilitador para o desenvolvimento das ações previstas no projeto. O pomar instalado possui espécies frutícolas de interesse na região. Dessa forma, pretende-se estimular a diversificação da produção dos agricultores familiares.

De acordo com Olinger (2001), a UDF teria os mesmos cuidados de uma demonstração de resultados sem a condição da comparação entre uma prática e outra, mas onde o importante é que o local de desenvolvimento da mesma seja representativo das condições necessárias para que o exemplo dela possa ser repetido em toda a área humana e geográfica que se pretenda agir.

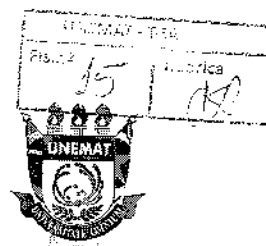
Para a condução da UDF, primeiramente será identificado a prática a ser desenvolvida, e sendo esta amplamente debatida com os que tiverem envolvidos no processo, sendo conforme Olinger (2001), a unidade demonstrativa um método do qual participam os pesquisadores, os agentes de extensão e os agricultores de forma articulada e em parceria.

Fase 2 - Os profissionais de assistência técnica e os estudantes passarão por treinamentos, podendo ser cursos de curta e longa duração, eventos e, até mesmo, cursos de especialização Lato sensu. Será ainda utilizada a UDF como complemento prático da teoria aplicada.

Aliado ao espaço de formação para assistentes técnicos, é importante também que as ações desenvolvidas possam refletir no desempenho dos futuros profissionais das Ciências Agrárias. Para isso, o projeto incluirá os acadêmicos dos Cursos de Agronomia da UNEMAT, Campus de Tangará da Serra, para o desenvolvimento das ações visando uma formação acadêmica com ênfase em fruticultura, associativismo e gestão para a geração de profissionais preparados para atuação no segmento. Também serão produzidos vídeos com orientações técnicas sobre práticas culturais do cultivo de fruteiras. Estes vídeos serão disponibilizados no site [www.mthorticultura.com.br](http://www.mthorticultura.com.br) e no canal do Youtube/mthorticultura.

Fase 3 - Para a transferência de tecnologias de produção aos produtores rurais serão confeccionados boletins técnicos a respeito das tecnologias desenvolvidas nas unidades demonstrativas. Este contemplará as informações pertinentes aos tratamentos culturais, desde o preparo do solo até a colheita e comercialização para cada uma das culturas frutíferas estudadas. Serão realizados três "Dias de Campo", nas diferentes fases de desenvolvimento das fruteiras, a saber: 1. Após a implantação das sub unidades demonstrativas: preparo de solo, plantio, espaçamento, adubação de plantio, irrigação; 2. Doze meses após implantação das sub unidades: poda, adubação de cobertura, controle de pragas e doenças, fertirrigação; 3. Dezoito meses após a implantação das sub unidades: colheita, pós-colheita, embalagem, comercialização. Além dos dias de campo, serão produzidas as Cartilhas do Fruticultor. Estas cartilhas conterão recomendações de cultivo das fruteiras, com informações de fácil compreensão pelos produtores rurais.

Partindo-se da formulação de que a Extensão Rural (ER) é uma prática educacional, e de que questões educacionais sempre estiveram interligadas com questões sociais, políticas e econômicas da sociedade como um todo, fazer com que a ER esteja atendendo os anseios da sociedade é um dos nossos maiores desafios. Para OLINGER (2001) a atividade extensionista é fundamentada em



métodos educativos. Tanto é que com a realização de práticas pedagógicas, por meio de cursos, palestras, seminários, dias de campo, se está utilizando da prática extensionista com o objetivo de atender a estas demandas da sociedade.

Agora para a realização destas práticas pedagógicas, de modo a conseguirem realizar a capacitação de agricultores, técnicos, precisam estar de acordo com as condições vivenciadas por estes segmentos. Uma vez que, OLINGER (2001) cita que pelo uso de métodos próprios, a ER contribui com para a mudança de hábitos, atitudes e habilidades do público com o qual trabalha, e a prioridade é para com aqueles que respondem pela produção agropecuária familiar; sendo os resultados diferenciados para aqueles que apresentam circunstâncias experimentais próximas da realidade.

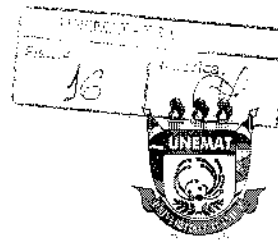
Fase 4 – Produção e distribuição de mudas de banana micropropagadas: O projeto é composto de um Laboratório de Cultura de Tecidos que está instalado junto ao laboratório de Fruticultura (CPEDA) da Unemat, *campus* de Tangará da Serra. O local se destinará ao preparo de meios de cultura e de soluções diversas, bem como de material vegetal destinado à introdução *in vitro*. Constará de uma sala de transferência, onde o material vegetal será manipulado assepticamente, sendo um local exclusivo da capela de fluxo laminar e estantes para estoque temporário dos meios de cultura já autoclavados, além de outros materiais esterilizados destinados ao uso imediato. Sala de crescimento área onde as culturas serão mantidas até o momento de serem retiradas dos frascos, permitindo o fornecimento de diferentes temperaturas e/ou fotoperíodos.

Para produção das mudas de banana serão obedecidos os seguintes procedimentos:

- 1- Seleção de matrizes no estádio de chifrinho ou rebento, as quais não podem ser provenientes de cultura de tecidos;
- 2- Lavagem das matrizes em água corrente e eliminação das bainhas externas até o tamanho de 3,5 cm de pseudocaule e 1,5 cm de rizoma por 1,3 cm de diâmetro;
- 3- Desinfestação, em ambiente asséptico, utilizando solução de álcool comercial a 70% por dois minutos, seguido de imersão em solução de hipoclorito de sódio (2% de cloro ativo) e água destilada esterilizada na proporção 1:3, por 30 minutos;
- 4- Excisão do ápice caulinar, com auxílio de pinça e bisturi, em câmara de fluxo laminar, reduzindo-se o explante até apresentar o tamanho aproximado de 1,0 cm de comprimento, sendo 0,7 cm de pseudocaule e 0,3 cm de rizoma, por 0,5 cm de diâmetro;
- 5- Inoculação em meio de cultura semi-sólido MS (Murashige&Skoog, 1962), preferencialmente sem a adição de reguladores de crescimento, por 25 a 30 dias, sob condições de temperatura de 24 a 28°C, umidade relativa de 50 a 80%, fotoperíodo de 16 horas de luz e intensidade luminosa acima de 1.200 lux;
- 6 - Multiplicação dos explantes em meio de cultura MS, suplementado com 2,5 a 5,0 mg/l de BAP (benzilaminopurina) por seis subcultivos de 21 a 28 dias, nas mesmas condições de cultivo do item anterior;
- 7- Enraizamento em meio de cultura ½ MS, sem reguladores de crescimento, por 21 dias, após a individualização das plântulas;
- 8- Entrega das plântulas à Prefeitura Municipal para aclimação, inicialmente em estufa de aclimação, por 20 dias, sob condições de temperatura de 24 a 30°C, 50% de luminosidade e umidade relativa do ar superior a 80% e, em seguida, em casa telada por 40 dias;
- 10- Aclimação das mudas sob condições de ambiente natural por 60 dias e após aclimatadas fornecidas aos produtores.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



**ATIVIDADES PROPOSTAS** *(Descrever e enumerar todas as atividades a serem desenvolvidas a fim de alcançar os objetivos)*

Atividade	Metodologia
1-Condução da unidade demonstrativa em fruticultura	Avaliação de cultivares e adaptação do manejo durante a condução da UDF
2-Capacitação aos profissionais da assistência técnica da região e estudantes	Serão realizados cursos e treinamentos com teoria e prática utilizando a UDF
3-Transferência de tecnologias de produção junto aos produtores rurais	Serão realizados dias de campo para transferência de tecnologia aos produtores e reuniões junto aos produtores rurais para capacitação gerencial da propriedade. Também serão elaboradas cartilhas e vídeos técnicos contendo informações sobre fruticultura e gerenciamento de propriedade agrícola e será também disponibilizado no site <a href="http://www.mthorticultura.com.br">www.mthorticultura.com.br</a> para divulgação de informações sobre a fruticultura.
4- Produção e distribuição de mudas micropropagadas de banana	De modo geral, a micropropagação ocorrerá nas seguintes etapas: coleta do material a ser propagado, desinfestação, estabelecimento, multiplicação, enraizamento, aclimatização e distribuição aos produtores rurais.
5-Publicação e divulgação dos Resultados	Divulgação por meio de congressos, revistas científicas, Revista MT Horticultura, <a href="http://www.mthorticultura.com.br">www.mthorticultura.com.br</a> , <a href="https://www.youtube.com/mthorticultura">youtube/mthorticultura</a> e <a href="https://www.facebook.com/mthorticultura">facebook.com/mthorticultura</a> .

**RESULTADOS ESPERADOS** *(Descrever quais resultados poderão ser alcançados ao final do ano a que se refere o presente Plano de Trabalho)*

- Manejo adaptado para otimizar os gastos com insumos para uma produção sustentável.
- Unidade de Demonstração da Fruticultura implantada no Campus Universitário de Tangará da Serra para capacitação de produtores rurais e de profissionais da assistência técnica da região, e ainda Unidades de Demonstração junto a propriedades agrícolas da região.
- Diversificação das culturas e estabelecimento de uma nova fonte de renda para as famílias.
- Aproximadamente 50 profissionais de Assistência Técnica na Região capacitados em desenvolvimento da fruticultura para a agricultura familiar.
- Oportunidades aos acadêmicos do curso de agronomia para aplicação da teoria-prática.
- Publicação de artigos em Revistas Indexadas e eventos científicos.
- Fortalecer o vínculo da UNEMAT com as instituições de pesquisa e extensão envolvidas no projeto, promovendo o intercâmbio de conhecimento na área.
- Estabelecimento de uma equipe com experiência na área de fruticultura.
- Desenvolver tecnologias adequadas à região para a produção de fruteiras por meio da pesquisa multidisciplinar, na área de biotecnologia, fitotecnia, melhoramento genético,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

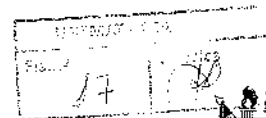
Tel/PABX: (65) 3221 0000

[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



controle biológico e extensão rural;

- Capacitação dos fruticultores por meio da promoção de cursos, dias de campo, palestras, seminários, entre outros;
- Capacitação de técnicos de para atuarem na transferência de tecnologia no setor de fruticultura;
- Fomentar o papel da universidade, formando profissionais com amplo conhecimento nas necessidades regionais, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico regional, melhorando a rentabilidade e qualidade de vida dos produtores;
- Subsidiar as práticas de ensino, pesquisa e extensão na área de fruticultura na UNEMAT;
- Fortalecer e incentivar a cooperação entre universidade e empresas privadas no desenvolvimento de tecnologias apropriadas;
- Melhoramento da produtividade das fruteiras tropicais e agregação de valores que reflita em ganhos econômicos, sociais aos produtores e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento regional.
- Produzir material técnico de orientação aos profissionais de assistência técnica e aos produtores rurais.
- Incentivo a produção de frutas tropicais com qualidade para a comercialização em âmbito nacional e tipo exportação.
- Inserir no sistema de produção, mudas de banana isentas, mais produtivas e resistentes à Sigatoka Amarela, Sigatoka Negra e Mal do Panamá, promovendo o aumento da área de plantio e na produção da cultura da banana município de Tangará da Serra, também a introdução de variedades de abacaxi resistentes à Fusariose, melhorando com isto, a qualidade de vida da agricultura familiar através da maior sustentabilidade da propriedade agrícola. O mercado também deverá aumentar pelo incentivo à industrialização, gerando com isto, receitas adicionais para o pequeno produtor.

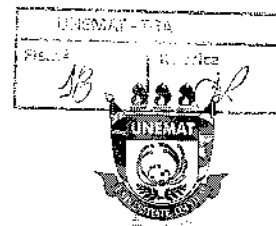
**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES** (Especificar as atividades previstas e o período de duração a que se refere o Plano de Trabalho - Ver quadro a seguir)

Nº.	Atividades	Duração em meses	Data de início	Data de término
1	Condução da unidade demonstrativa em fruticultura	12	01/2019	12/2019
2	Capacitação aos profissionais da assistência técnica da região e estudantes	12	01/2019	12/2019
3	Transferência de tecnologias de produção junto aos produtores rurais	12	01/2019	12/2019
4	Produção e distribuição de mudas micropropagadas de banana	12	01/2019	12/2019
5	Publicação e divulgação dos Resultados	6	08/2019	12/2019





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Data/Local

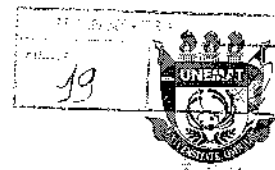
Tangará da Serra-MT, 11 de fevereiro de 2019

Coordenador

Prof. Dr. Willian Krause  
Depto Agronomia - UNEMAT  
Matrícula 131991  
CREA nº 0800 61555-7



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



CI. nº 004/2019-LFRUT/CPEDA

Tangará da Serra-MT, 12 de fevereiro de 2019.

Prezado Senhor,

Encaminho o relatório parcial referente ao ano de 2018 referente ao Projeto de Extensão de Caráter Permanente "Transferência de tecnologias de produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra-MT" e o Plano de trabalho anual de 2019. Segue para conhecimento e devidas providências.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

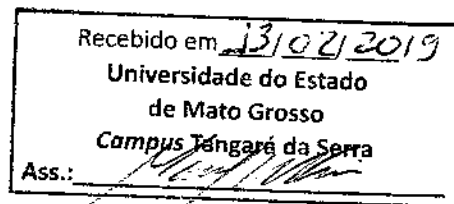
Atenciosamente,

Prof. Dr. Willian Krause  
Depto Agronomia - UNEMAT  
Matrícula 131991  
CREA nº 0800 61555-7

Sr.

**RAIMUNDO NONATO CUNHA DE FRANÇA**

FACABES/DPPF



**Manoel Westphalen Vescia**  
Agente Universitário  
Matrícula 240972  
UNEMAT-CUTS

Campus Universitário de Tangará da Serra  
Centro de pesquisas, estudos e desenvolvimento agroambientais - CPEDA  
Laboratório de Fruticultura - LFRUT  
Rod. MT 358 Km 07.Cx P: 287 – Jd. Aeroporto-Fone: (65) 3311- 4920.  
[www.mthorticultura.com.br](http://www.mthorticultura.com.br) / E-mail: [krause@unemat.br](mailto:krause@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS,  
BIOLÓGICAS, ENGENHARIA E DA SAÚDE – FACABES



PARECER Nº 004/2019  
COLEGIADO FACABES

**PARTES INTERESSADAS:** Campus de Tangará da Serra  
Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde  
Curso de Agronomia  
Willian Krause

**ASSUNTO:** Relatório parcial de projeto de extensão.

**HISTÓRICO:** Foi apresentado pelo docente Willian Krause relatório parcial do projeto de extensão intitulado “**Transferências de Tecnologias de Produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra-MT**” para apreciação do colegiado.

**PARECER:** O Colegiado da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde, no uso de suas atribuições emite parecer **FAVORÁVEL** ao relatório apresentado.

Tangará da Serra, 02/04/2019.

Adley Bergson G. de Abreu  
Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde – FACABES  
Portaria nº 952/2019

CI. Nº 021/2019/FACABES

Tangará da Serra/MT, 03 de Abril de 2019.

Prezado Senhor,

Com nossos cumprimentos, encaminhamos os processos abaixo para devida apreciação do Colegiado Regional e tramitação:

Processo	Assunto	Professor
653187/2018	Relatório final e solicitação de prorrogação do projeto de extensão "Coleta, Análise e Divulgação de Preços de Itens de Supermercados em Tangará da Serra - MT".	José Roberto Rambo
115724/2019	Relatório parcial e solicitação de prorrogação do Projeto de Extensão "Ações Educativas para Prevenção do Câncer".	Juliana Benevenuto Reis
57774/2019	Solicitação de remoção docente para o campus de Nova Xavantina.	Diogo Andrade Costa
63595/2019	Relatório parcial do projeto de extensão permanente "Transferência de tecnologias de produção em fruticultura visando o fortalecimento da agricultura familiar em Tangará da Serra - MT".	Willian Krause
70237/2019	Institucionalização do projeto de extensão "Introdução à Agronomia: conhecendo a profissão do Engenheiro Agrônomo".	Márcio Osvaldo Lima Magalhães
80856/2019	Relatório parcial do programa de extensão "MT Horticultura: difusão de tecnologias em horticultura para o estado de Mato Grosso".	Willian Krause
93905/2019	Composição com novos membros do NDE de Biologia.	Coordenação do Curso de Ciências Biológicas
104646/2019	Institucionalização do projeto de extensão "Unidades Demonstrativas de Flores: Canal de Transferência De Tecnologias e Fortalecimento da Agricultura Familiar no Estado de Mato Grosso".	Celice Alexandre Silva
110679/2019	Institucionalização do projeto de extensão "Manejo do solo: produção e conservação".	Márcio Osvaldo Lima Magalhães
115724/2019	Inclusão de disciplina no quadro de equivalência entre matrizes curriculares do curso de Enfermagem.	Coordenação do curso de Enfermagem.

Ilmo Srº

**Raimundo Nonato Cunha de França**

Diretor Político, Pedagógico e Financeiro  
Presidente do Colegiado Regional do Campus de Tangará da Serra  
UNEMAT, Campus Tangará da Serra

KEILLIANTONE MEZOMO SILVA  
Agente Universitário  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Suplente 2º 2017